



Perfil

Agressivo

COMENTÁRIO DO GESTOR

Breve resumo do contexto econômico, movimentos realizados e resultado do perfil.

Cenário Macroeconômico:

O mês de março foi marcado pelos desdobramentos do conflito armado no Oriente Médio, que dominaram o noticiário internacional e elevaram a percepção de risco nos mercados financeiros. A forte alta do petróleo reacendeu preocupações com a inflação, com desdobramentos nas expectativas de juros e no ritmo de atividade. Esse cenário externo mais desafiador foi reforçado por um tom mais prudente do banco central norte americano, diante de dados resilientes de inflação e mercado de trabalho nos Estados Unidos, que reforçaram a expectativa de juros elevados por um período mais prolongado.

No Brasil, o destaque foi o corte de 0,25 ponto percentual na Selic, marcando o início do processo de redução dos juros. A decisão, amplamente esperada pelo mercado, veio acompanhada de uma comunicação cautelosa, reforçando o compromisso do Banco Central com a convergência da inflação à meta e indicando que os próximos passos dependerão da evolução dos indicadores econômicos.

No mercado acionário, após grandes oscilações ao longo do mês, o Ibovespa encerrou março com leve variação negativa. Esse desempenho refletiu tanto a realização de lucros após períodos anteriores de alta quanto o aumento das incertezas no cenário internacional. Ainda assim, o mercado brasileiro continuou se beneficiando do movimento de diversificação dos investidores globais em direção aos países emergentes. A combinação de fundamentos econômicos favoráveis, fluxo estrangeiro positivo e a perspectiva de continuidade gradual do ciclo de cortes de juros, contribuiu para a manutenção de um ambiente construtivo para os investimentos no mercado doméstico.

Para saber mais acesse: [Cenários Econômicos](#)

Análise do Perfil:

O perfil Agressivo apresentou rentabilidade de **-0,74%** em março, acumulando **+25,70%** nos últimos 12 meses. Apesar do resultado negativo no mês, o forte desempenho acumulado do perfil praticamente não foi comprometido, demonstrando resiliência em um ambiente de elevada volatilidade nos mercados. As principais contribuições negativas para o desempenho do mês vieram das exposições em renda variável brasileira e internacional e em títulos indexados à inflação de longo prazo. Esses ativos são mais sensíveis às incertezas provocadas pelos riscos geopolíticos ao longo do período.

Nos últimos meses, aproveitamos momentos de valorização da bolsa brasileira para realizar parte dos ganhos, reduzindo a exposição ao risco em níveis mais elevados de preços. Esse posicionamento contribuiu para uma maior resiliência da carteira durante a instabilidade observada em março. Ao longo do mês, mantivemos uma postura cautelosa, evitando mudanças relevantes na estrutura geral de alocação do perfil, em linha com o ambiente de maior incerteza no cenário internacional.

Para abril, continuaremos acompanhando atentamente os desdobramentos do cenário geopolítico e as oportunidades que possam surgir a partir dos movimentos dos mercados. Em um eventual cenário de recuperação da renda variável brasileira, poderemos seguir realizando parte dos lucros obtidos. Além disso, avaliamos que o atual patamar, ainda elevado, dos prêmios dos títulos atrelados à inflação e dos títulos atrelados à taxa Selic oferece uma combinação atrativa de rentabilidade e liquidez, contribuindo para a redução de risco da carteira e possibilitando maior flexibilidade para captura de oportunidades futuras.

RENTABILIDADE

Janelas de curto e longo prazo

MÊS

-0,74%

PERFIL

+1,21%

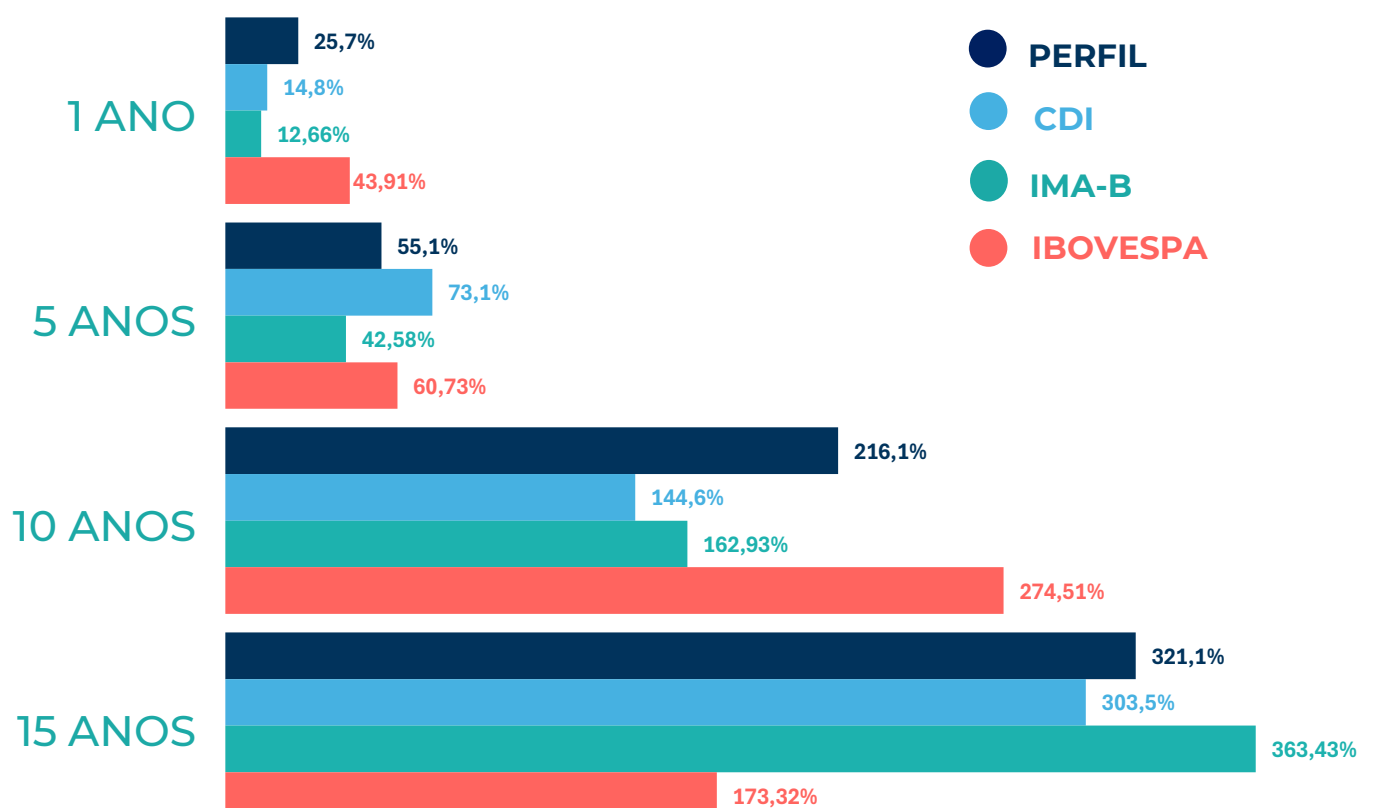
CDI

+0,17%

IMA-B

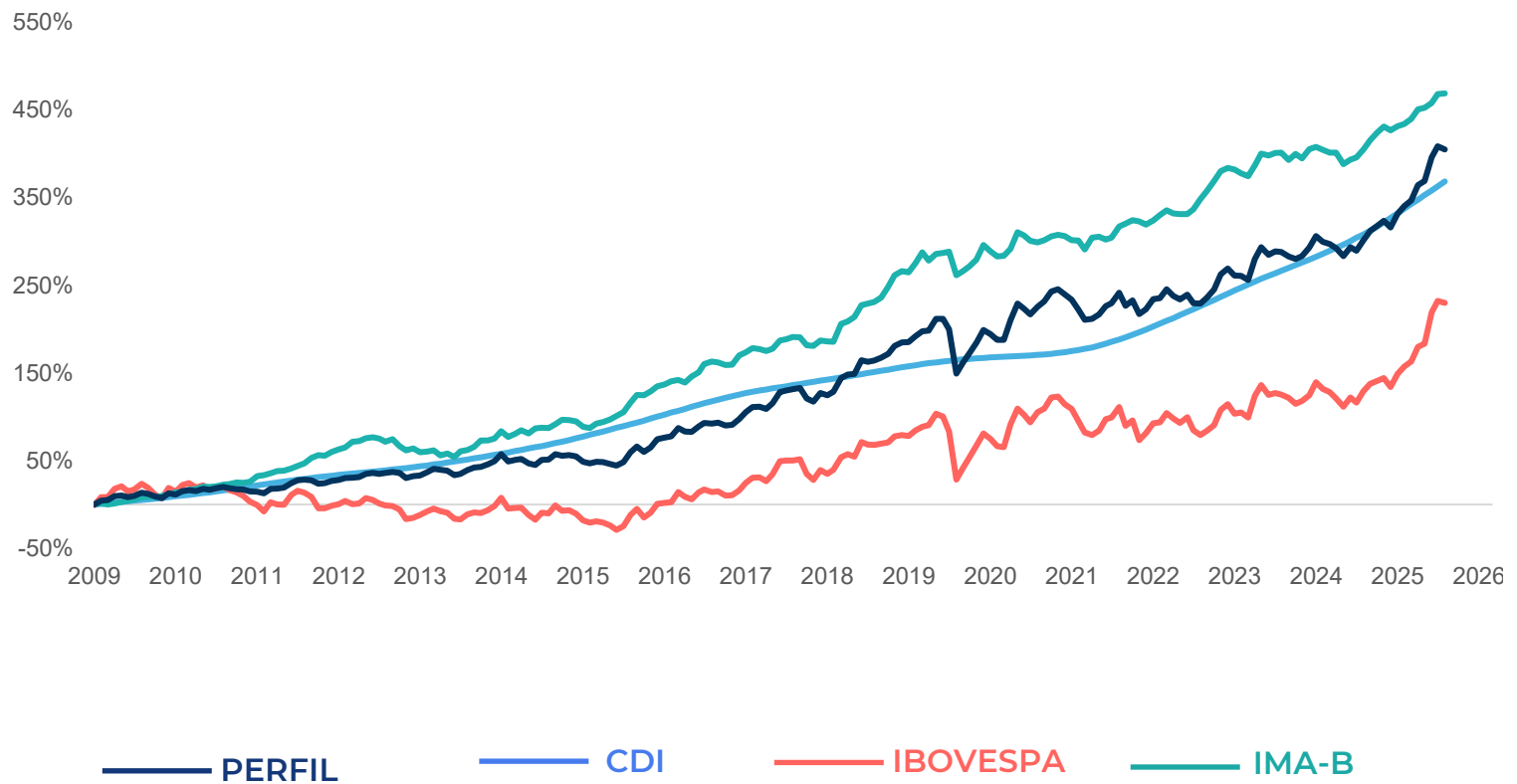
-0,70%

IBOVESPA



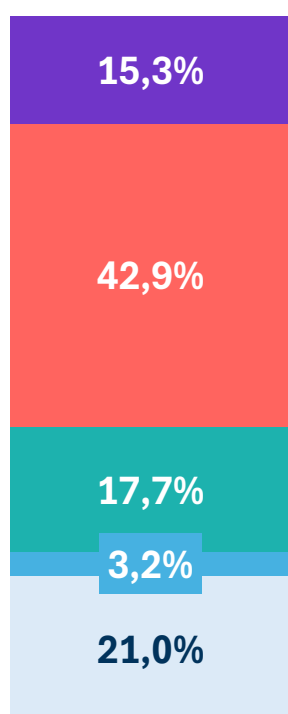
JORNADA DE ACUMULAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

Rentabilidade e Volatilidade de longo prazo desde o início do Perfil



ALOCAÇÃO MACRO

Composição do perfil por bloco de estratégias no fechamento do mês.



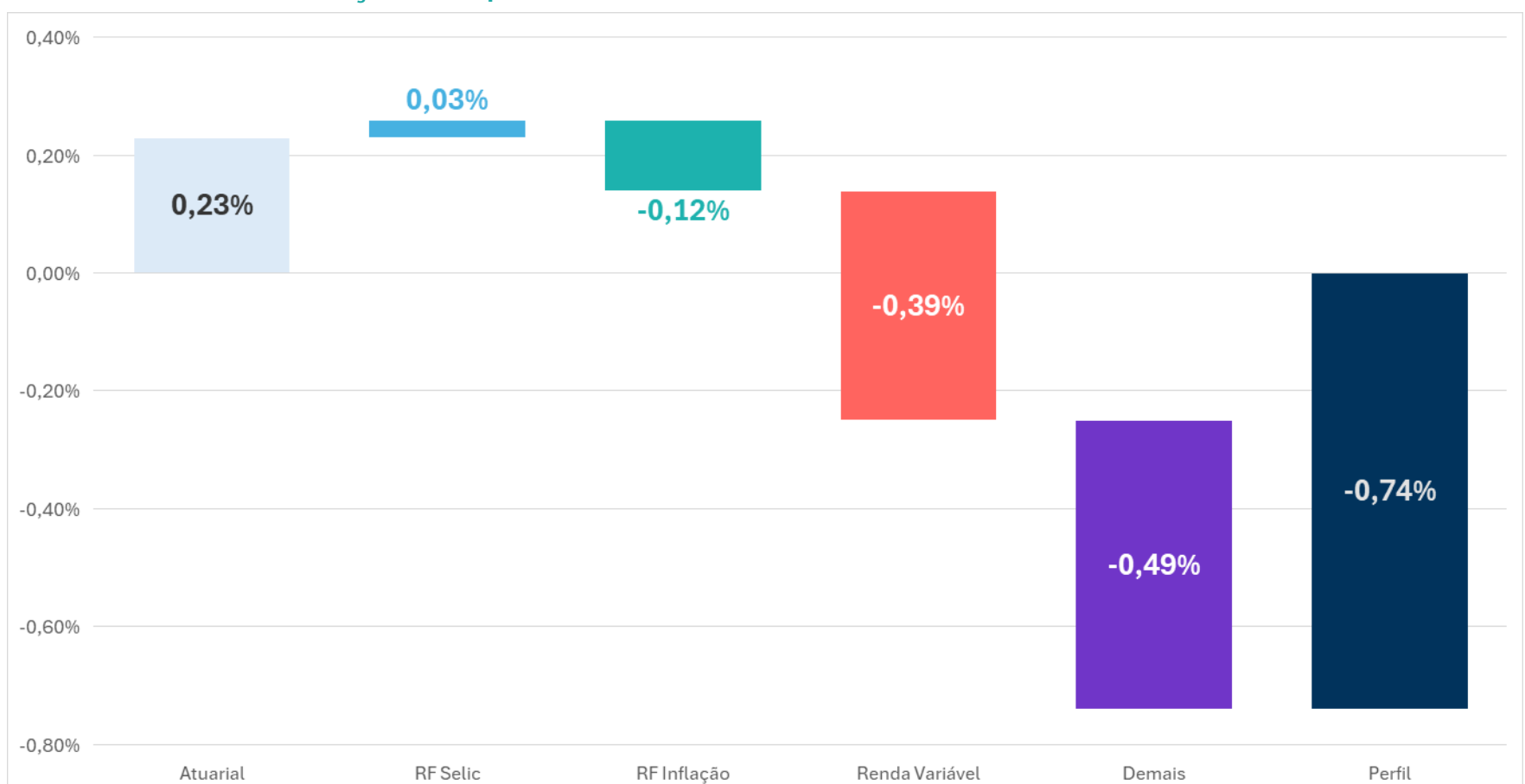
- Demais estratégias:** diversas que buscam adicionar valor no longo prazo
- Renda Variável:** ações de empresas brasileiras
- RF Vértice:** renda fixa indexada a inflação com vencimento próximo à data-alvo
- RF Inflação:** renda fixa indexada à inflação
- RF Selic:** renda fixa indexada à Selic
- Atuarial:** ativos aderentes à taxa de referência do Plano

Patrimônio:
R\$ 2,1 bilhões



ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE

Contribuição de cada bloco de estratégias no resultado do mês, considerando sua rentabilidade e alocação no perfil.



RAIO-X - CARTEIRA do PERFIL

Alocação detalhada, ordenada por relevância, no fechamento do mês.

* A rentabilidade exibida corresponde ao desempenho individual de cada fundo. O impacto no resultado do Perfil pode variar conforme os ajustes de alocação realizados ao longo do mês.

BLOCO	ESTRATÉGIA	PESO NO PERFIL	DESCRIÇÃO	RENTABILIDADE*		
				MÊS	ANO	12 MESES
Renda Variável	RV Ibovespa +	38,64%	Indexação ao Ibovespa com deslocamentos táticos visando alfa	-0,70%	16,74%	46,45%
RF Inflação	RF Inflação Longa marcada a mercado	15,41%	Títulos Públicos Federais de longo prazo indexados à inflação, marcados a mercado	-0,95%	2,31%	12,65%
Atuarial	RF Inflação Mantida até o Vencimento	11,19%	Títulos Públicos Federais marcados na curva	1,46%	3,15%	10,91%
Atuarial	Empréstimo Simples	8,86%	Carteira de empréstimos aos participantes do Previ Futuro	0,63%	1,71%	9,39%
Demais	RV Global	6,03%	ETFs e fundos UCITS de ações globais, selecionados pela Previ para diversificação e exposição a mercados internacionais	-5,89%	-9,68%	7,86%
Renda Variável	Ações FICFI	4,21%	Fundos de ações de gestores externos selecionados pela Previ	-2,70%	13,23%	44,10%
Demais	Multimercado Macro	3,32%	Carteira de fundos multimercados de gestores externos selecionados pela Previ	-3,11%	0,73%	12,53%
Demais	Imóveis Tijolo	2,94%	Shoppings e torres comerciais de alto padrão	0,60%	1,70%	10,02%
RF Selic	Liquidez	2,60%	Operações Compromissadas com liquidez diária	1,22%	3,42%	14,78%
RF Inflação	RF Inflação Curta marcada a mercado	1,57%	Títulos Públicos Federais de curto prazo indexados à inflação, marcados a mercado	1,13%	3,64%	12,64%
Demais	RF Pré Fixada	1,54%	Títulos Públicos Federais com taxa pré fixada	-0,70%	2,45%	17,72%
Demais	Fundos Imobiliários	1,11%	Fundos de Investimento Imobiliário selecionados pela Previ	-1,47%	2,10%	16,54%
Atuarial	Financiamento Imobiliário	0,91%	Carteira de financiamento aos participantes do Previ Futuro	0,59%	1,74%	9,06%
RF Inflação	Crédito Privado IPCA High Grade	0,74%	Títulos de dívida de empresas e bancos de alta qualidade de crédito, indexados ao IPCA	1,08%	3,67%	14,65%
RF Selic	Crédito Privado DI High Grade	0,64%	Títulos de dívida de empresas e bancos de alta qualidade de crédito, indexados ao CDI	1,30%	3,82%	18,95%
Demais	Private Equity - FIPs	0,15%	Fundos de Participações em empresas de capital fechado	0,44%	0,98%	-18,98%
Demais	Crédito Privado FICFI	0,10%	Fundos de crédito privado de gestores selecionados pela Previ	0,64%	3,49%	12,80%
Demais	Crédito Privado FIDC	0,07%	Fundos de Direito Creditório de elevado rating de crédito	0,24%	3,13%	14,89%

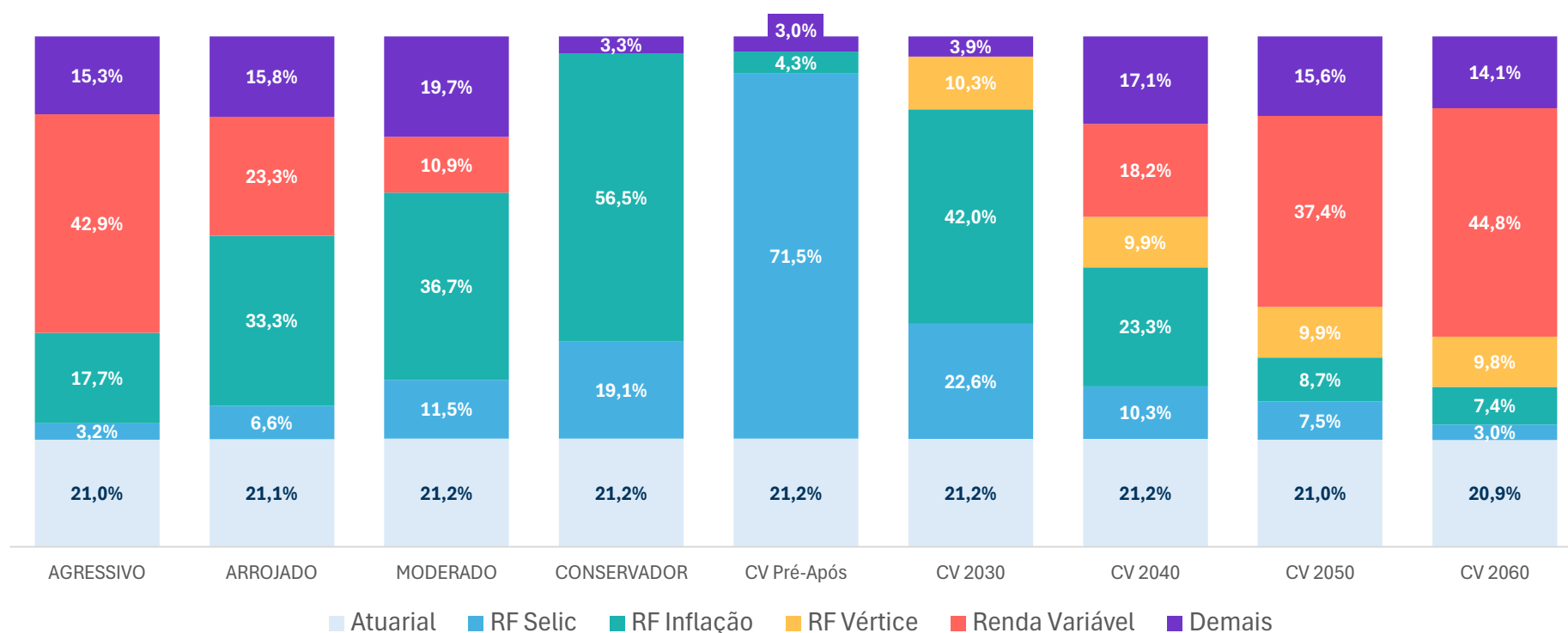
Acesse Aqui

[Tutorial Carta do Gestor](#)

Mais informações sobre a composição das estratégias por ativo podem ser consultadas em [Desempenho | Portal Previ](#)

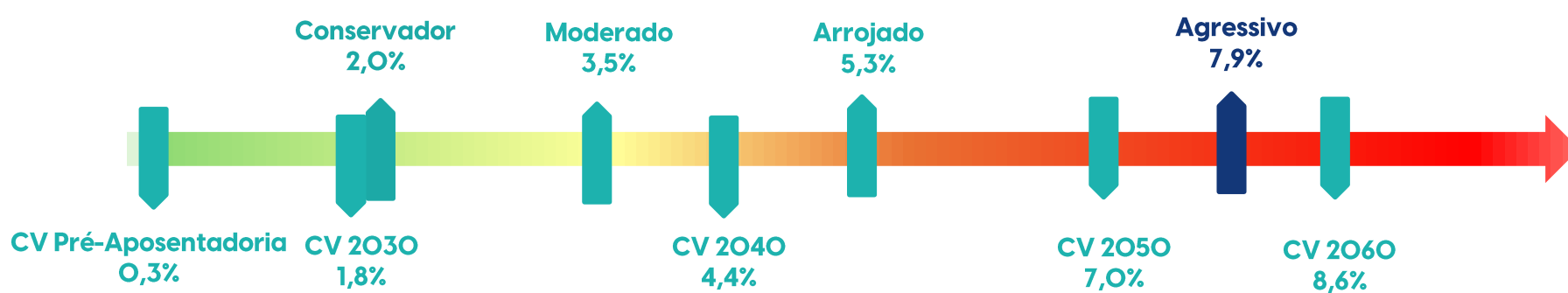
ALOCAÇÃO DO PATRIMÔNIO

Composição do perfis por bloco de estratégias no fechamento do mês

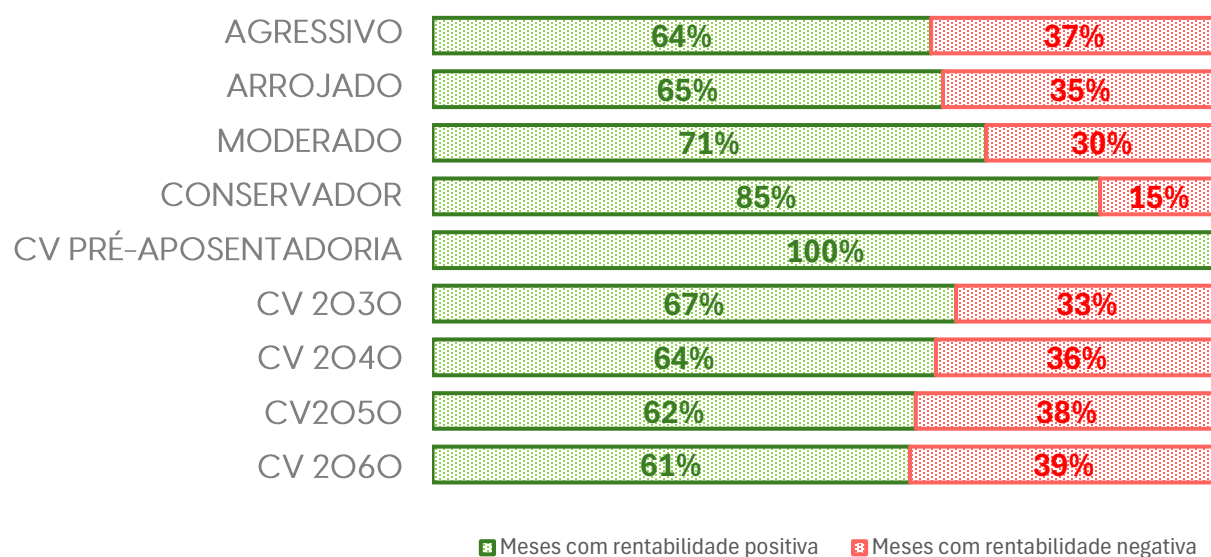


RISCO

Volatilidade nos últimos 12 meses



Frequência de retornos positivos e negativos desde o início de cada perfil



JANELAS DE RENTABILIDADE

Rentabilidade dos perfis em janelas de curto prazo.

PERFIL	MÊS	ANO	12 MESES	24 MESES	36 MESES
CONSERVADOR	0,77%	3,05%	12,60%	16,77%	31,00%
MODERADO	-0,35%	3,26%	15,24%	19,55%	35,53%
ARROJADO	-0,49%	5,27%	19,76%	24,32%	43,79%
AGRESSIVO	-0,74%	7,67%	25,70%	30,11%	53,39%
CV 2030	0,85%	3,24%	13,90%	18,13%	33,90%
CV 2040	-0,50%	4,34%	17,86%	22,23%	40,73%
CV 2050	-0,67%	6,91%	23,90%	28,27%	50,46%
CV 2060	-0,76%	8,27%	27,80%	32,23%	56,34%
CV Pré-Aposentadoria	1,17%	3,17%	N.A.	N.A.	N.A.

*Perfil com rentabilidade a partir da data da ativação (21/05/2025).